



Evento	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Ocupação Humana na América Latina: usos dos conceitos ocupação, invasão e conquista
Autores	THAIS STRELOW DA SILVA FRANCIELLE PINTO ANDRADE
Orientador	BENITO BISSO SCHMIDT

RESUMO: O presente trabalho, desenvolvido por bolsistas do PIBID – subprojeto História, está inserido dentro dos conteúdos da disciplina "Estudos Latino Americanos" das turmas de 8º ano do Ensino Fundamental do Colégio de Aplicação da UFRGS. A disciplina é dividida por eixos temáticos de acordo com os trimestres. No 2º trimestre, no qual o presente trabalho se insere, trabalhamos a ocupação humana do espaço latino-americano. Com isso, temos como objetivos: definir e exemplificar o conceito de ocupação; entender como ocorreram as diversas formas de ocupação do espaço latino-americano e relacionar tais processos com a ocupação humana atual; analisar mapas e gráficos sobre os aspectos históricos e geográficos trabalhando diferentes áreas da América Latina e refletindo sobre os porquês de sua distribuição populacional. Neste trabalho pretendemos apresentar as práticas que utilizamos para alcançar o primeiro objetivo: definir o conceito de ocupação. Em uma aula de 45 minutos, buscamos expor 3 conceitos que consideramos serem importantes para o entendimento de ocupações na América Latina, que são: o próprio conceito de ocupação, o conceito de invasão e o conceito de conquista. Elaboramos uma apresentação em Power Point a qual continha definições de dicionário sobre os referidos conceitos e exemplos de como eles foram utilizados em manchetes de jornais latino-americanos. O nosso objetivo foi expor para os alunos os diversos usos destes termos e quais os interesses e a visão opinativa que os jornais tinham em relação às notícias. Buscamos assim trazer formas diferentes de emprego do termo ocupação para instigar os alunos a pensar sobre as variadas maneiras como pode ser utilizado o conceito e quais os interesses por detrás dos usos da palavra. No decorrer da aula expositiva, questionamos os alunos o que eles pensavam sobre as manchetes e se os usos dos conceitos estavam corretos de acordo com o que eles tinham como definição. Houve uma participação significativa das turmas, alguns momentos de dúvidas dos alunos sobre qual era realmente a definição dos termos e, em outros momentos, o debate entre eles sobre os porquês de determinados usos. Ao fim, podemos concluir com os estudantes que não, necessariamente, há um uso correto e outro incorreto das palavras, mas que tais utilizações dependem dos interesses e aplicações de quem escreve e para quem escreve, bem como, qual a finalidade de cada notícia. O fato de trazer notícias de jornais auxilia a problematização da suposta neutralidade da escrita e a reflexão crítica sobre aquilo que se lê, tanto nos textos da comunicação social como nos da historiografia.